

Ramos Sênior e Pioneiro

“Sim, posso mudar”

Informações

Duração: 1 hora

Local: área aberta

Participantes: por seção

Área de desenvolvimento

Intelectual e afetivo

Materiais

Celular, papel, caneta, acesso à internet

Descrição da atividade

Numa escola no interior do Brasil uma criança apresentou uma crise epiléptica (“convulsão”) durante uma aula de educação física. Os professores e alunos ficaram muito assustados, pois nunca tinham presenciado aquela situação. Ficaram com medo e não sabiam o que fazer. A criança que apresentou a crise já tinha epilepsia, mas nunca havia conversado sobre isso. Os pais tinham vergonha e achavam que se falassem na escola e os amigos pudessem excluí-lo das atividades.

Os grupos escoteiros daquela cidade e da região foram chamados pela comunidade médica e pela população para pensar em estratégias de maior divulgação da epilepsia (o que fazer) e combater o preconceito. O Escotista divide os jovens em 2 ou mais grupos, distribuem papel, caneta para que pensem em estratégias do que fazer naquela escola ou comunidade.

1. O escotista pode distribuir materiais complementares para ajudá-los nas estratégias, pedir para procurarem no google por campanhas de vários materiais;
2. Também podem dar dicas de outras campanhas, como a do câncer de mama, de próstata (iluminar praças, locais públicos, pedir para pessoas influentes darem entrevistas e falarem sobre a doença, fazer campanhas com camisetas e cartazes com o tema, caminhadas, piqueniques, folders e cartazes nas escolas e locais públicos);
3. Fazer uma produção de vídeo e publicar nas redes sociais divulgando mais sobre a doença, estimular pessoas que têm epilepsia a falarem e dar seus depoimentos;
4. Fazer entrevistas com profissionais de saúde que trabalhem com nesta área (neurologistas, biólogos, biomédicos, neurocirurgiões, psicólogos);

Bibliografia

[Vídeo geral sobre epilepsia com Dra. Juliana Passos](#)

[Diferença entre convulsão e crise epiléptica](#)

[Epilepsia | Drauzio Comenta](#)

[Epilepsia e Ansiedade](#)

[Epilepsia: Causas e Como Socorrer](#)

[Mitos e Verdades](#)

[Dona Ciência - edição 43 - AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa](#)

Esta ficha foi elaborada por

Leandro Martins dos Santos

Ramos Sênior e Pioneiro

“Jogo da discórdia”

Informações

Duração: 90 minutos

Local: área aberta

Participantes: por seção

Área de desenvolvimento

Físico e afetivo

Materiais

Celular, papel sulfite A4, caneta, fita crepe, acesso à internet

Descrição da atividade

A epilepsia afeta em torno de 1 a 2% da população. Sendo assim, os escotistas junto com os jovens podem fazer o cálculo de pessoas com epilepsia na sua cidade (Ex. Numa cidade com 100.000 habitantes, mil pessoas têm a doença). Muitos medicamentos faltam nos postos e muitos são pouco acessíveis. Há muita discórdia, dificuldades e conquistas na história da luta da pessoa com epilepsia. No jogo da discórdia, quem ganha é a informação correta e o combate ao preconceito.

O escotista faz um quadro com um cartaz de cartolina, escrito:

- a. protagonista (principal);
- b. antagonista (contrário).

Outro quadro contendo várias frases em papéis dobrados (misturados e escondidos)

- “Eu tenho preconceito contra pessoas com epilepsia” (A);
- “Eu preciso esconder que tenho epilepsia” (A);
- “Eu ajudo em campanhas de epilepsia” (P);
- “Eu ajudo pessoas a conseguirem seus remédios” (P);
- “Eu ajudo pessoas com epilepsia a conquistarem seus direitos” (P);
- “A epilepsia não é da minha conta”(A);
- “Eu não gosto de conviver com pessoas com epilepsia”(A);
- “Eu mesmo que eu não tenha epilepsia, quero ajudar alguém que tenha” (A);
- “Eu não posso ajudar quem tiver uma crise pois posso contrair a doença” (A);
- “Quanto mais eu divulgo informações verdadeiras sobre epilepsia, mas combato o preconceito”(P);
- “Eu posso ter epilepsia algum dia”(P);

- “Eu sou a favor de incluir qualquer pessoa com epilepsia na escola, no trabalho e nos locais de lazer”(P);

O escotista pode mostrar alguns vídeos ou explicar sobre conceitos gerais sobre epilepsia. Dividir os jovens em grupos e em fila. Quando o escotista der o comando, cada jovem da fila abre o cartão, coloca no local correto no quadro: antagonista e protagonista. O grupo que terminar primeiro e acertar mais, ganha!

Bibliografia

[Vídeo geral sobre epilepsia com Dra. Juliana Passos](#)

[Diferença entre convulsão e crise epiléptica](#)

[Epilepsia | Drauzio Comenta](#)

[Epilepsia e Ansiedade](#)

[Epilepsia: Causas e Como Socorrer](#)

[Mitos e Verdades](#)

[Dona Ciência - edição 43 - AFIP - Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa](#)

Esta ficha foi elaborada por

Leandro Martins dos Santos